

RIASE

REVISTA IBERO-AMERICANA DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO
REVISTA IBERO-AMERICANA DE SALUD Y ENVEJECIMIENTO

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA REFLEXIVA NA SUPERVISÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM

THE IMPORTANCE OF REFLECTIVE PRACTICE IN CLINICAL NURSING SUPERVISION

LA IMPORTANCIA DE LA PRÁCTICA REFLEXIVA EN LA SUPERVISIÓN DE ENFERMERÍA CLÍNICA

Vanda Sequeira¹ , Ana Fernandes¹ , Adriano Pedro² .

¹Unidade Local de Saúde do Alentejo Central, Évora, Portugal.

²Escola Superior de Saúde de Portalegre, Instituto Politécnico de Portalegre, Portalegre, Portugal.

Recebido/Received: 30-01-2025 Aceite/Accepted: 08-05-2026 Publicado/Published: 29-05-2026

DOI: [http://dx.doi.org/10.60468/r.riase.2026.12\(01\).728.90-98](http://dx.doi.org/10.60468/r.riase.2026.12(01).728.90-98)

©Os autores retêm o copyright sobre seus artigos, concedendo à RIASE 2026 o direito de primeira publicação sob a licença CC BY-NC, e autorizando reuso por terceiros conforme os termos dessa licença.

©Authors retain the copyright of their articles, granting RIASE 2026 the right of first publication under the CC BY-NC license, and authorizing reuse by third parties in accordance with the terms of this license.

VOL. 12 N.º 1 ABRIL 2026

Resumo

Introdução: A supervisão clínica em Enfermagem constitui um eixo estruturante do processo formativo, contribuindo para a qualidade dos cuidados prestados e para o desenvolvimento profissional dos estudantes. A prática reflexiva tem vindo a afirmar-se como uma estratégia pedagógica promotora do pensamento crítico e da tomada de decisão fundamentada. Contudo, a evidência científica relativa ao impacto efetivo desta prática na supervisão clínica permanece dispersa e pouco sistematizada. **Objetivo:** Mapear as evidências disponíveis sobre o impacto da prática reflexiva na supervisão clínica em Enfermagem. **Metodologia:** Foi realizada uma *Scoping Review*, segundo as diretrizes metodológicas do Joanna Briggs Institute (JBI), e reportada de acordo com as recomendações do PRISMA 2020, com base na estratégia PCC (Participants, Concept, Context). A pesquisa foi conduzida nas bases de dados PubMed, EBSCOhost e SciELO, abrangendo o período de 2018 a 2024. Utilizaram-se descritores validados pelos MeSH e DeCS, combinados através do operador booleano AND. **Resultados:** Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, foram selecionados seis artigos científicos para análise final nesta *Scoping Review*. Os objetivos centrais dos estudos incluíram a análise da reflexão como estratégia pedagógica, o seu impacto no pensamento crítico, e os efeitos na qualidade dos cuidados e nos indicadores assistenciais. **Conclusão:** A análise dos estudos demonstrou que a prática reflexiva, em contexto de supervisão clínica, potencia o desenvolvimento de competências críticas, a autonomia profissional e a qualidade dos cuidados. Identificaram-se, contudo, constrangimentos à sua implementação, como a escassez de tempo, a falta de formação estruturada e a limitação de recursos pedagógicos.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional; Educação em Enfermagem; Enfermagem; Reflexão; Tomada de Decisões.

Abstract

Introduction: Clinical supervision in Nursing is a structural axis of the educational process, contributing to the quality of care provided and to the professional development of students. Reflective practice has increasingly been recognized as a pedagogical strategy that promotes critical thinking and informed decision making. However, the scientific evidence regarding the actual impact of this practice on clinical supervision remains dispersed and insufficiently systematized. **Aim:** This study aimed to map the available evidence on the impact of reflective practice in clinical supervision in Nursing. **Methodology:** A Scoping Review was conducted in accordance with the methodological guidelines of the Joanna Briggs Institute (JBI) and reported following the PRISMA 2020 recommendations (Page et al., 2021), based on the PCC strategy (Participants, Concept, Context). The search was carried out in the PubMed, EBSCOhost, and SciELO databases, covering the period from 2018 to 2024. Descriptors validated by MeSH and DeCS were used and combined using the Boolean operator AND. **Results:** After applying predefined inclusion and exclusion criteria, six studies were included in the final analysis Scoping Review. The central objectives of the studies included the analysis of reflection as a pedagogical strategy, its impact on critical thinking, and the effects on the quality of care and care indicators. **Conclusion:** The analysis of the studies demonstrated that reflective practice, within the context of clinical supervision, enhances the development of critical competencies, professional autonomy, and the quality of care. However, constraints to its implementation were identified, such as lack of time, insufficient structured training, and limited pedagogical resources.

Keywords: Decision Making; Nursing; Nursing Education; Professional Development; Reflection.

Resumen

Introducción: La supervisión clínica en Enfermería constituye un eje estructurante del proceso formativo, contribuyendo a la calidad de los cuidados prestados y al desarrollo profesional de los estudiantes. La práctica reflexiva se ha consolidado como una estrategia pedagógica que promueve el pensamiento crítico y la toma de decisiones fundamentada. Sin embargo, la evidencia científica sobre el impacto real de esta práctica en la supervisión clínica permanece dispersa y poco sistematizada. **Objetivos:** Mapear las evidencias disponibles sobre el impacto de la práctica reflexiva en la supervisión clínica en Enfermería. **Metodología:** Se realizó una *Scoping Review*, siguiendo las directrices metodológicas del Joanna Briggs Institute (JBI), y reportada de acuerdo con las recomendaciones PRISMA 2020 (Page et al., 2021), con base en la estrategia PCC (Participantes, Concepto, Contexto). La búsqueda se llevó a cabo en las bases de datos PubMed, EBSCOhost y SciELO, abarcando el período de 2018 a 2024. Se utilizaron descriptores validados por MeSH y DeCS, combinados mediante el operador booleano AND. **Resultados:** Tras aplicar los criterios establecidos de inclusión y exclusión, se seleccionaron seis artículos científicos para su análisis final en esta *Scoping Review*. Los objetivos centrales de los estudios incluyeron el análisis de la reflexión como estrategia pedagógica, su impacto en el pensamiento crítico y los efectos en la calidad de la atención e indicadores de atención. **Conclusión:** El análisis de los estudios demostró que la práctica reflexiva, en el contexto de la supervisión clínica, potencia el desarrollo de competencias críticas, la autonomía profesional y la calidad de los cuidados. No obstante, se identificaron limitaciones para su implementación, como la falta de tiempo, la insuficiente formación estructurada y la limitación de recursos pedagógicos.

Descriptores: Desarrollo Profesional; Educación en Enfermería; Enfermería; Reflexión; Toma de Decisiones.

Introdução

A supervisão clínica em Enfermagem constitui um contexto formativo essencial, integrando-se como um processo estruturante para o exercício profissional do enfermeiro, a qualidade dos cuidados e a segurança do utente. Este processo, sustentado em estratégias reflexivas da prática clínica, é reconhecido como promotor do desenvolvimento profissional, da proteção da pessoa cuidada e da excelência na prestação de cuidados. Sob a orientação de um profissional experiente, garante-se uma supervisão efetiva, integral e qualitativa, com impacto determinante no percurso formativo, tanto inicial como ao longo da vida profissional⁽¹⁻³⁾.

A relação pedagógica estabelecida entre o supervisor e o supervisionado tem-se revelado determinante para a aquisição e consolidação de competências pessoais, relacionais e clínicas, com reflexos evidentes na qualidade dos cuidados prestados. Neste sentido, tem-se verificado um investimento crescente na supervisão clínica como estratégia formativa, promovendo uma prática de Enfermagem mais fundamentada na evidência e com maior eficácia interventiva. Assim, torna-se imperioso valorizar o papel do supervisor, reconhecendo a necessidade de articular, de forma contextualizada, a aprendizagem teórica com a experiência prática⁽³⁾.

Neste enquadramento, destaca-se a regulação profissional expressa no Diário da República e pela Ordem dos Enfermeiros, através da atribuição da Competência Acrescida Diferenciada e Avançada em Supervisão Clínica. Esta competência configura-se como fundamental na sustentação de uma assistência qualificada e integral, ancorada num modelo de formação crítica e reflexiva. O seu exercício consolida a identidade profissional, assegura a qualidade do acompanhamento formativo e a aquisição de competências com impacto direto na segurança dos cuidados e nos ganhos em saúde⁽⁴⁾.

A supervisão clínica visa, assim, orientar e apoiar o percurso formativo para a prática profissional, através de estratégias que potenciam aprendizagens significativas, autonomia e empoderamento, por via da análise reflexiva da prática. Esta abordagem é pro-

motora da adoção de práticas alinhadas com padrões elevados de qualidade e segurança⁽⁵⁻⁷⁾.

Neste sentido, torna-se imprescindível recorrer a estratégias de ensino-aprendizagem que se revelem eficazes na promoção de uma tomada de decisão crítica, consciente e informada. A consolidação de competências nesta área decorre, em larga medida, das aprendizagens obtidas na prática clínica, através de processos sistemáticos de discussão e reflexão crítica sobre situações quotidianas de cuidados⁽¹⁾.

A prática reflexiva revela-se vantajosa para o desempenho das equipas multiprofissionais, promovendo o desenvolvimento contínuo e a melhoria sustentada das práticas assistenciais⁽⁵⁾.

Importa, por isso, envolver ativamente os profissionais na avaliação das suas próprias práticas, reconhecendo que esse envolvimento induz a criação de estratégias orientadas para a melhoria contínua. A análise crítica e reflexiva das práticas, enquanto processo de transformação do pensamento e da ação, reforça a identidade científica e social da profissão. Assim, a aplicação sistemática da prática reflexiva, num ambiente propício à aprendizagem, à partilha e à tomada de decisão autónoma e responsável, contribui para o desenvolvimento de competências analíticas e autorreflexivas^(6,7).

A crescente complexidade dos contextos de cuidados de saúde exige da Enfermagem um conjunto de competências ancoradas na prática baseada na evidência, no raciocínio clínico, pensamento crítico, resolução de problemas, flexibilidade, inovação e adaptabilidade. A mobilização dessas competências permite decisões clínicas mais eficazes, eficientes e seguras. Neste contexto, torna-se fundamental integrar modelos pedagógicos que estimulem o papel ativo do estudante e promovam hábitos de aprendizagem sustentados na prática reflexiva⁽⁸⁻¹⁰⁾.

A prática reflexiva configura-se, assim, como um método de trabalho que favorece o crescimento profissional e pessoal, através da análise crítica da experiência e da emergência de novos significados aplicados ao contexto clínico. Este processo conduz à aquisição de conhecimento fundamentado, sustentado no desenvolvimento de competências cognitivas, relacionais e éticas^(11,12).

Do ponto de vista teórico, importa destacar a contribuição de Donald Schön, que, desde os anos 1980, sistematizou a prática reflexiva como eixo estruturante da formação profissional. Este autor propôs uma pedagogia centrada na articulação entre teoria e prática, através da reflexão-na-ação, reflexão-sobre-ação e conhecimento-na-ação. Para Schön, o desempenho profissional está fortemente comprometido quando se reduz a formação à aplicação técnica de soluções padronizadas, descurando o pensamento reflexivo. A prática profissional, tal como por si concebida, é um espaço de desenvolvimento contínuo, cuja riqueza emerge da interação entre supervisor e supervisionado, da problematização da experiência e da valorização do conhecimento tácito, em detrimento de modelos de ensino tradicionalista⁽¹³⁾.

Neste enquadramento, assume-se que aprender a aprender — por via da experimentação autónoma e reflexão crítica — constitui um patamar superior da aprendizagem, em comparação com modelos assentes na transmissão de saberes⁽¹⁴⁾.

Com base nestes pressupostos, justifica-se o aprofundamento do conhecimento sobre o impacto da prática reflexiva na supervisão clínica em Enfermagem, dado que a evidência disponível se encontra fragmentada e pouco sistematizada. A literatura carece de sínteses integradoras que permitam compreender de forma mais clara o contributo da prática reflexiva para a supervisão clínica e para o desenvolvimento profissional do enfermeiro. Assim, este estudo propõe-se realizar uma *Scoping Review*, seguindo as diretrizes metodológicas do Joanna Briggs Institute (JBI) e as orientações de reporte do PRISMA 2020⁽¹⁵⁾, com o objetivo de mapear as principais evidências disponíveis neste domínio.

Método

A crescente complexidade dos cuidados de saúde, aliada à necessidade de assegurar uma prática clínica sustentada na evidência, tem promovido o desenvolvimento de metodologias de síntese rigorosas, capazes de mapear e organizar o conhecimento disponível. Neste contexto, a *Scoping Review* surge como uma

abordagem metodológica robusta, transparente e fiável, cuja finalidade é examinar criticamente e mapear a extensão, natureza e características da evidência científica relacionada com uma determinada temática⁽¹⁵⁾. Para a estruturação desta revisão, seguiu-se a metodologia proposta pelo JBI para *Scoping Reviews*, adotando-se a estratégia PCC (Participants, Concept, Context). Esta estratégia orientou a formulação da pergunta de investigação: “Qual o impacto da prática reflexiva na supervisão clínica em Enfermagem?”. Assim, foram definidos:

- P (Participants) — Enfermeiros;
- C (Concept) — Prática reflexiva;
- C (Context) — Supervisão clínica em Enfermagem.

O objetivo delineado consistiu em mapear a evidência científica existente acerca do impacto da prática reflexiva na supervisão clínica em Enfermagem.

A pesquisa foi realizada entre janeiro e março de 2024, nas seguintes bases de dados eletrónicas: PubMed, EBSCOhost e SciELO. Foram utilizados descritores validados pelos *Medical Subject Headings* (MeSH) e pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), nomeadamente: “Nursing”; “Education, Nursing”; “Decision Making”; “Professional Development”; “Reflection”. Os descritores foram combinados entre si através do operador booleano “AND”, gerando as seguintes estratégias de pesquisa específicas:

- PubMed: “Reflection” AND “Education, Nursing” — 81 resultados;
- EBSCOhost: “Decision Making” AND “Education, Nursing” — 112 resultados;
- SciELO: “Professional Development” AND “Nursing” AND “Reflection” — 107 resultados.

No total, foram identificados 300 artigos, sujeitos posteriormente à aplicação de critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão foram: publicações entre 2018 e 2024; texto completo disponível gratuitamente; idiomas português, espanhol, inglês ou português do Brasil; estudos revistos por pares. Os critérios de exclusão compreenderam: ausência de descrição do tipo de estudo; inadequação do título

ou conteúdo ao objeto da revisão; duplicações entre bases de dados.

Após remoção de duplicados e aplicação dos critérios, foram inicialmente selecionados 103 artigos, dos quais 33 foram considerados elegíveis após leitura dos títulos e resumos. Destes, 6 artigos foram incluídos na análise final por cumprirem integralmente os critérios estabelecidos.

O processo de seleção dos estudos foi sistematizado através de um fluxograma adaptado do PRISMA 2020 (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), conforme ilustrado na Figura 1, assegurando a rastreabilidade e a transparência metodológica do processo de inclusão.

Resultado

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, foram selecionados seis artigos científicos para análise final nesta *Scoping Review*. Os estudos incluídos incidem sobre a prática reflexiva no contexto da supervisão clínica em Enfermagem, apresentando metodologias diversificadas, incluindo abordagens qualitativas, quantitativas e mistas.

As amostras variaram entre 8 e 719 participantes, abrangendo enfermeiros supervisores, estudantes de Enfermagem e enfermeiros em formação em contexto clínico. A maioria dos estudos foi conduzida em ambientes hospitalares ou acadêmicos, em contextos de ensino clínico ou prática supervisionada. Os objetivos centrais dos estudos incluíram a análise da reflexão como estratégia pedagógica, o seu impacto no pensamento crítico, e os efeitos na qualidade dos cuidados e nos indicadores assistenciais.

Abaixo apresenta-se a caracterização metodológica dos estudos incluídos e os seus principais resultados:

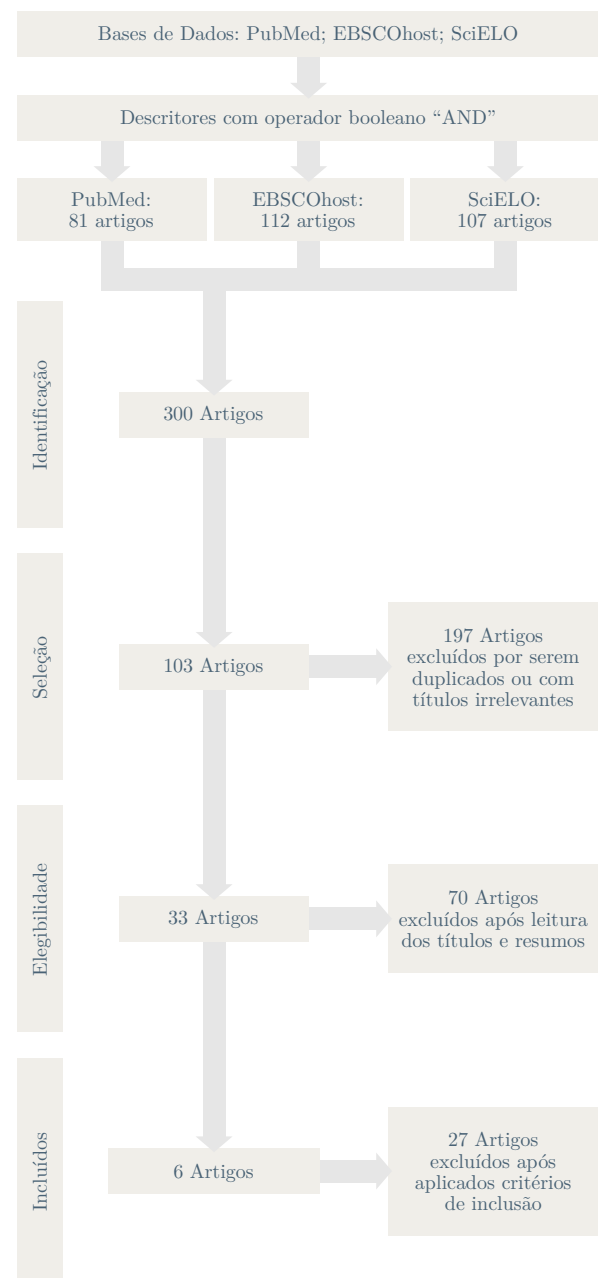


Figura 1: Fluxograma PRISMA 2020, adaptado de Galvão *et al.*⁽¹⁶⁾.

Quadro 1: Apresentação dos resultados dos artigos incluídos.

Titulo do Artigo, Autores, Ano, Tipo de Estudo, Objetivo e Amostra	Resultados
1. Clinical Supervision Strategies: Critical- Reflexive Analysis of practices. Pires, R.; Santos, M.; Pereira, F.; Pires, M; 2021. Estudo: Qualitativo Exploratório. Objetivo: Identificar estratégias atuais de supervisão clínica. Amostra: 42 enfermeiros.	– A análise crítico-reflexiva das práticas foi considerada uma estratégia de supervisão promotora do desenvolvimento profissional e da qualidade dos cuidados; – Constatou-se um conjunto de constrangimentos de natureza individual e contextual, dificultadores da operacionalização desta estratégia; – A análise crítico-reflexiva das práticas é determinante para estimular o conhecimento, o pensamento crítico e a tomada de decisão.
2. A prática reflexiva de enfermeiros residentes no processo ensino-aprendizagem em hospitais de ensino. Paiva, A.; Silva, K.; 2024. Estudo: Qualitativo, estudo de caso único. Objetivo: Analisar a prática reflexiva no processo ensino-aprendizagem de enfermeiros em programas de residência em hospitais de ensino de Minas Gerais, Brasil. Amostra: 47 enfermeiros.	– A reflexão do tipo conhecer-na-ação predominou no processo de ensino-aprendizagem; – A prática de aprender a fazer e a discussão de casos clínicos foram consideradas estratégias potenciais para o processo de ensino-aprendizagem; – É necessário expandir os espaços, tempos e oportunidades para discutir as situações de dúvidas e incertezas que favoreçam a reflexão sobre a reflexão-na-ação, permitindo, assim, performances mais críticas; – Situações de ensino-aprendizagem devem ser promovidas para intensificar as oportunidades de os alunos vivenciarem diversas experiências. Essa diversidade favorece o acúmulo de repertório de conhecimentos e experiências pelos residentes, preparando-os para lidar com as exigências impostas pela rotina de trabalho.
3. Estratégias de supervisão clínica, aprendizagem e pensamento crítico dos estudantes de Enfermagem. Pinto, C.; Vieira, R.; Carvalho, A.; Silva, A.; 2023. Estudo: Qualitativo interpretativo. Objetivo: Analisar as práticas reflexivas supervisoras facilitadoras das capacidades de pensamento crítico no contexto de ensino clínico. Amostra: 8 estudantes.	– Reconhecida a importância das capacidades de pensamento crítico no contexto de ensino clínico, considerando-as fundamentais para o julgamento clínico, tomada de decisões e resolução de problemas; – Reconhecida a imprescindibilidade do pensamento crítico para a responsabilidade profissional e qualidade na assistência; – A reflexão é uma das estratégias identificadas como as mais favorecedoras do pensamento crítico; – Para o estabelecimento da estratégia de supervisão mais adequada ao estudante e ao contexto de aprendizagem, é imprescindível que o supervisor, para além de conhecer o percurso académico do seu supervisionado, reconheça a sua individualidade e necessidades.
4. Saudi nursing student satisfaction and evaluation of reflective practice: A cross-sectional study. Al-Osaimi, D.; 2022. Estudo: Quantitativo descritivo. Objetivo: Examinar a percepção de estudantes de enfermagem em relação à prática reflexiva. Amostra: 261 estudantes.	– A reflexão sobre experiências clínicas é um componente importante para permitir que os estudantes identifiquem as suas próprias capacidades e limitações e está relacionada com a satisfação dos estudantes; – Estudantes de 4 ano apresentam menor nível de satisfação e reflexão em relação a alunos de 3.º ano, devido a referirem falta de tempo para praticar a reflexão, o que levanta algumas preocupações sobre a necessidade de proporcionar mais espaço e apoio aos estudantes de enfermagem para que os mesmos possam refletir a cerca da aprendizagem.
5. Supervisão em Ensino Clínico de Enfermagem: Vivências Significativas dos Enfermeiros Supervisores. Aviz, A.; Pereira, M.; Simões, J.; 2022. Estudo: Qualitativo descritivo e exploratório. Objetivo: Analisar as percepções e introspecções de enfermeiros supervisores especializados em contexto da enfermagem de saúde familiar sobre a supervisão em ensino clínico tendo em conta as suas vivências significativas. Amostra: 10 enfermeiros.	– A supervisão clínica em enfermagem apresenta uma grande importância no desenvolvimento profissional e pessoal dos futuros profissionais de enfermagem, sendo uma ferramenta essencial para promover competências fundamentais para a tomada de decisão e para a resolução de problemas em contexto real da prática clínica; – A qualidade da supervisão é decisiva para que se formem profissionais competentes; – A supervisão clínica ultrapassa os saberes científicos e técnicos, sendo muito importante para o desenvolvimento da capacidade reflexiva, do suporte pessoal e emocional e ainda da capacidade de organização; – É um processo de acompanhamento da aprendizagem do aluno, orientando-o no desenvolvimento da autonomia para o saber-ser e no saber-fazer inerente às práticas de enfermagem; – Supervisão clínica baseia-se numa relação colaborativa entre o supervisor e o aluno, sendo que a qualidade dessa relação vai determinar o sucesso do processo de supervisão; – É a relação entre enfermeiros altamente qualificados e com grande experiência com os futuros profissionais de enfermagem que oferece a possibilidade destes últimos construírem uma base de saberes teóricos e práticos assentes na realidade da prática clínica; – Supervisão clínica é a ponte perfeita entre a teoria das escolas e a prática associada à enfermagem; – A aprendizagem só acontece através da vivência de diferentes experiências e da posterior reflexão sobre estas, de modo a que seja possível a construção do seu próprio conhecimento.
6. Supervisão Clínica: um contributo na melhoria dos indicadores de qualidade dos cuidados de enfermagem. Sérgio M; Carvalho A.; Pinto C; 2023. Estudo: Observacional, retrospectivo quantitativo. Objetivo: Comparar índices e indicadores de qualidade dos cuidados de enfermagem em serviços médicos e cirúrgicos quando implementada a supervisão clínica. Amostra: 719 Enfermeiros.	– A implementação da prática reflexiva na supervisão clínica veio demonstrar que as intervenções estruturadas e dirigida aos saberes críticos implicam diretamente a mudança de comportamentos e atitudes do profissional; – A estratégia da supervisão direciona a prática para reflexão sobre os resultados dos índices e indicadores de qualidade que têm um impacto direto nos pacientes, o que contribui para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, ao mesmo tempo, em que estimula o reconhecimento profissional da profissão de Enfermagem, gerando valor.

Discussão

A supervisão clínica em enfermagem configura-se como um processo formativo essencial, pautado numa relação colaborativa entre supervisores experientes e estudantes em formação, com impacto direto no desenvolvimento profissional, na aquisição de competências críticas e na qualidade dos cuidados. Esta relação, ao favorecer a capacidade reflexiva, o suporte emocional e a integração teórico-prática, promove uma aprendizagem significativa e autónoma⁽¹⁷⁾.

A literatura analisada reforça o papel do supervisor como facilitador da evolução profissional, promotor da reflexão crítica e orientador do processo de aprendizagem^(1,3). Neste contexto, é fundamental que

o supervisor planeje, acompanhe e avalie o percurso do estudante em formação, adaptando estratégias às suas necessidades específicas e assegurando a articulação entre teoria e prática^(3,18).

A prática reflexiva emerge como uma estratégia formativa central, promovendo a análise crítica da experiência clínica, o desenvolvimento do pensamento crítico e a tomada de decisão fundamentada. Esta abordagem, ancorada nos conceitos de reflexão-na-ação e sobre-a-ação, proporciona um espaço de aprendizagem contínua e de consolidação do conhecimento^(2,17,20-22).

Verificou-se que a diversidade de experiências clínicas e a possibilidade de reflexão estruturada contribuem significativamente para a construção da identidade profissional, promovendo a autonomia e a

responsabilização do estudante⁽²²⁾. A teoria de Donald Schön, ao enfatizar a reflexão-na-ação, sustenta esta perspectiva, ao valorizar a experiência como fonte de conhecimento tácito e motor da aprendizagem profissional⁽¹³⁾.

Os estudos incluídos reforçam que a prática reflexiva deve ser integrada de forma sistemática na formação em enfermagem, promovendo profissionais críticos, éticos e aptos a tomar decisões fundamentadas em contextos clínicos complexos. Quando implementada de forma adequada, esta prática está associada a ganhos na qualidade dos cuidados, na segurança do utente e na satisfação dos profissionais^(1,5,6,21).

A evidência aponta igualmente para impactos positivos da supervisão reflexiva nos indicadores de qualidade assistencial, na valorização da profissão e na motivação dos estudantes^(6,7,21). Não obstante, os estudos revelam limitações operacionais à sua implementação, como a escassez de tempo, a inexistência de espaços formais para reflexão e a ausência de formação específica por parte dos supervisores^(2,21,22).

Adicionalmente, destaca-se a falta de metodologias formais para a operacionalização da supervisão reflexiva e a necessidade de proporcionar experiências clínicas diversificadas acompanhadas de momentos de reflexão orientada^(19,25). Estas lacunas comprometem o potencial transformador da supervisão clínica e exigem um investimento institucional e pedagógico consistente.

Para além do seu contributo técnico, a prática reflexiva revela-se uma ferramenta eficaz na prevenção de erros, na consolidação da conduta ética e no reforço da consciência profissional. A sua integração desde os primeiros momentos da formação está associada a uma prática mais segura, fundamentada e eticamente responsável^(26,25,28).

Elementos como a curiosidade, a autoanálise e o pensamento crítico são destacados como essenciais à eficácia da prática reflexiva. Estratégias pedagógicas como os diários de aprendizagem mostram-se úteis na estruturação da reflexão e na maximização da aquisição de competências^(25,29).

Em síntese, a prática reflexiva constitui uma dimensão estruturante da supervisão clínica em enfermagem, contribuindo para a formação de profissionais mais autónomos, críticos, eticamente comprometidos e preparados para os desafios da complexidade dos contextos assistenciais. A sua implementação eficaz depende de abordagens pedagógicas robustas, de recursos institucionais adequados e de supervisores devidamente qualificados.

Limitações dos estudos incluídos e da revisão

É importante salientar que os estudos incluídos apresentam limitações metodológicas relevantes, tais como amostras reduzidas, ausência de validação de instrumentos e delimitação geográfica restrita, o que condiciona a generalização dos resultados. Além disso, a presente *Scoping Review* não contemplou a avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos, conforme a metodologia proposta pela JBI⁽¹⁵⁾. No entanto, a aplicação das diretrizes do PRISMA 2020⁽¹⁶⁾ e da estratégia PCC garantiu um nível metodológico adequado à natureza exploratória do estudo. Recomenda-se que futuras investigações aprofundem a eficácia de modelos específicos de supervisão reflexiva, avaliem a sua replicabilidade em contextos clínicos distintos e explorem estratégias para a sua sistematização pedagógica.

Conclusão

A presente *Scoping Review* permitiu mapear a evidência científica relativa ao impacto da prática reflexiva na supervisão clínica em Enfermagem. Os resultados indicam que a prática reflexiva constitui um instrumento pedagógico e clínico essencial, ao potenciar o pensamento crítico, a tomada de decisão fundamentada e o desenvolvimento de competências profissionais.

Observou-se que, quando integrada de forma estruturada na supervisão clínica, a reflexão contribui para a autonomia dos estudantes, a melhoria da qualidade assistencial e o fortalecimento da identidade profissional dos futuros enfermeiros.

No entanto, permanece evidente a existência de barreiras à sua aplicação, como a escassez de tempo, a ausência de espaços formais de reflexão e a necessidade de capacitação pedagógica dos supervisores.

Desta forma, torna-se imprescindível o investimento institucional em modelos pedagógicos robustos, supervisionados por profissionais qualificados, capazes de criar ambientes propícios à reflexão crítica e à aprendizagem significativa.

Recomenda-se que futuras investigações aprofundem a eficácia de estratégias específicas de supervisão reflexiva, explorem a sua aplicabilidade em diferentes contextos clínicos e integrem a perspectiva dos estudantes, de modo a fortalecer a base empírica sobre esta temática.

Referências

1. Fernandes S da C, Pinto VMP, Seara M de LP dos S, Gomes LMRM, Clemente FAM, Santos MJE, et al. Estratégias supervisivas dos estudantes de enfermagem em ensino clínico. *Rev Recien — Rev Científica Enferm*. 23 jan 2024;14(42):28–37.
2. Pires R, Santos MR, Pereira F, Pires M. Estratégias de supervisão clínica: análise crítico-reflexiva das práticas. *Millenium — J Educ Technol Health*. 20 jan 2021;(14):47–55.
3. Pereira MCQV, Rodrigues DMF. Supervisão clínica em enfermagem: produção científica em Portugal. *Braz J Health Rev*. 5 jun 2023;6(3):11651–9.
4. Regulamento n.º 366/2018 | DR [Internet]. [citado em 9 de outubro de 2024]. Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/regulamento/366-2018-115504842>
5. Barchard F. Exploring the role of reflection in nurse education and practice. *Nurs Stand R Coll Nurs G B* 1987. 1 jun 2022; 37(6):45–9.
6. Pires R, Santos M. Supervisão clínica em enfermagem representações de enfermeiros dos cuidados de saúde primários. 2022.
7. Sérgio MSSBB, Carvalho ALRF de, Pinto CMCB. Supervisão clínica: um contributo na melhoria dos indicadores de qualidade dos cuidados de enfermagem. *Cogitare Enferm*. 27 nov 2023;28:e89400.
8. Cunha D, Azevedo C, Reis M, Araújo J, Feijó N. Fatores Essenciais para a Implementação da Supervisão Clínica em Enfermagem em Contexto de Ensino Clínico: Revisão Integrativa. *Germinare*. 29 dez 2023; 3:7–24.
9. Ibrahim Khalil A, Abou Hashish E. Exploring how reflective practice training affects nurse interns' critical thinking disposition and communication skills. *Nurs Manag — UK*. 1 out 2022;29(5):20–6.
10. Marques M de FM, David CLAHP, Santos MAF dos, Neves SC da S, Pinheiro MJF, Leal MTS. Perceptions of senior nursing students regarding clinical decision-making. *Rev Bras Enferm*. 9 abr 2021;74:e20200921.
11. Neto A, Almeida R, Moreira A, Oliveira A, Morais C, Santos M, et al. Humanização em saúde: da abordagem teórica a aplicação no cenário do cuidado na atenção primária. 2023.
12. Zhan T ting, Wang L li, Wang Y, Sun C jie. Master of nursing specialist experiences of an internship through the use of written reflections: A qualitative research study. *Heliyon [Internet]*. 1 fev 2023 [citado em 10 de outubro de 2024];9(2). Disponível em: [https://www.cell.com/heliyon/abstract/S2405-8440\(23\)00506-6](https://www.cell.com/heliyon/abstract/S2405-8440(23)00506-6)
13. Lopes RE, Silva A da C, Nóbrega-Therrien SM. Formação reflexiva no ensino da enfermagem: discussão à luz de Schön. *Cad Pesqui*. 30 abr 2015;47–58.
14. Sacardo MS, Almeida IAC. O discurso das competências e da reflexão: o papel de Donald Schön no atual debate sobre o trabalho docente. *Rev Educ — Rev Educ*. 2018;21(2): 406–26.
15. 10.1 Introduction to Scoping reviews — JBI Manual for Evidence Synthesis — JBI Global Wiki [Internet]. [citado em 9 de outubro de 2024]. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/355862533/10.1+Introduction+to+Scoping+reviews>
16. Galvão TF, Pansani T de SA, Harrad D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol E Serviços Saúde*. Jun 2015;24:335–42.
17. Aviz A, Rodrigues A, Garcês T, Alves M. Supervisão em Ensino Clínico de Enfermagem: Vivências Significativas dos Enfermeiros Supervisores. *Res Soc Dev*. 21 jul 2022;11:e21111032295.
18. Pinto DJE, Santos MR, Pires RM. Relevance of indicators of clinical supervision strategies in nursing. *Rev Rene*. 12 jun 2017; 18(1):19–25.
19. Pereira SP da S. Implementação de programas de supervisão clínica em enfermagem — A influência dos enfermeiros gestores [Internet] [masterThesis]. 2022 [citado em 14 de outubro de 2024]. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/43852>
20. Silva AOV da, Carvalho ALRF de, Vieira RM, Pinto CMCB. Estratégias de supervisão clínica, aprendizagem e pensamento crítico dos estudantes de Enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 9 out 2023;76:e20220691.
21. Al-Osaimi DN. Saudi nursing student satisfaction and evaluation of reflective practice: A cross-sectional study. *Nurs Forum (Auckl)*. Jul 2022;57(4):577–83.
22. Paiva AC de O, Silva KL. A prática reflexiva de enfermeiros residentes no processo ensino-aprendizagem em hospitais de ensino. *Rev Bras Enferm*. 6 set 2024;77:e20230540.
23. Peixoto TA dos SM, Peixoto NM dos SM. Reflective practice among nursing students in clinical teaching. *Referência*. 22 dez 2016; 4(11):121–31.
24. Ingham-Broomfield B. A nurses' guide to using models of reflection. *Aust J Adv Nurs [Internet]*. 30 nov 2021 [citado em 10 de outubro de 2024];38(4). Disponível em: <https://www.ajan.com.au>
25. Marques FM, Pinheiro MJ, Alves PV. O julgamento clínico e a tomada de decisão nos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem. *Ciênc Saúde Coletiva*. 4 mai 2022;27:1731–40.
26. Font Jiménez I, Ortega Sanz L, González Pascual JL, González Sanz P, Aguarón García MJ, Jiménez-Herrera MF. Reflective based learning for nursing ethical competency during clinical practices. *Nurs Ethics*. Jun 2023;30(4):598–613.
27. Netto L, Silva KL, Rua M dos S. Prática reflexiva e formação profissional: aproximações teóricas no campo da Saúde e da Enfermagem. *Esc Anna Nery*. 8 fev 2018; 22:e20170309.
28. Riegel F, Unicovsky MAR, Nascimento VF do, Escobar OJV. Filosofia e processo de enfermagem: uma reflexão das bases teórico filosóficas na prática clínica de enfermagem. *Enferm Foco*. 30 out 2023;14.
29. Chirelli MQ, Sordi MRL de. Pensamento crítico na formação do enfermeiro: construção de capacidades na prática profissional. *New Trends Qual Res*. 3 out 2023;17:e899–e899.

Autor Correspondente/Corresponding Author
 Adriano Pedro — Escola Superior de Saúde de
 Portalegre, Instituto Politécnico de Portalegre,
 Portalegre, Portugal.
apedro@ipportalegre.pt

Contributo dos Autores/Authors' contributions

VS: Coordenação do estudo, desenho do estudo, recolha, armazenamento e análise dos dados, revisão e discussão de resultados.
 AF: Desenho do estudo, recolha, armazenamento e análise dos dados, revisão e discussão de resultados.
 AP: Desenho do estudo, recolha, armazenamento e análise dos dados, revisão e discussão de resultados.
 Todos os autores leram e concordaram com a versão publicada do manuscrito.

Responsabilidades Éticas/Ethical Disclosures

Conflitos de Interesse: Os autores declararam não possuir conflitos de interesse.
 Suporte Financeiro: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.
 Proveniência e Revisão por Pares: Não comissionado; revisão externa por pares.
 Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.
 Financial Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship.
 Provenance and Peer Review: Not commissioned; externally peer reviewed.

©Os autores retêm o copyright sobre seus artigos, concedendo à RIASE 2026 o direito de primeira publicação sob a licença CC BY-NC, e autorizando reuso por terceiros conforme os termos dessa licença.

©Authors retain the copyright of their articles, granting RIASE 2026 the right of first publication under the CC BY-NC license, and authorizing reuse by third parties in accordance with the terms of this license.